

# Ponto de Vista

## Nota Editorial

### Nesta edição:

Ponto de Vista... CAIPDV	2
Ponto de Vista... Clínico	5
Ponto de Vista... Famílias	7
Ponto de Vista... Profissionais	8
CAIPDV sugere	10



Artista: [@gyong\\_d](#)

### Pontos de interesse especiais:

- ◇ Atividades da equipa
- ◇ O que é a obstrução congénita do ducto nasolacrimal
- ◇ Conheça o Gustavo
- ◇ Conheça o Afonso
- ◇ CAIPDV sugere

E com mais uma edição do nosso Boletim Ponto de Vista voltamos a encontrar-nos à roda de vários pontos de vista... Nesta edição trazemos algumas das atividades de destaque da equipa do CAIPDV como as ações de sensibilização dinamizadas nas escolas do Salvador e do João e a participação no Webinar sobre défice visual cerebral. Anunciamos ainda a data do próximo atelier de pais de crianças com cegueira e

damos a conhecer o novo elemento na equipa – Sara Almeida. No espaço dedicado às famílias apresentamos o Gustavo, um menino com muita energia e cheio de vivacidade e o Afonso, no espaço dedicado aos profissionais, é apresentado através do olhar da Sandra - a educadora da ELI que apoia a família semanalmente. Nesta edição, no espaço clínico, a Dr.<sup>a</sup> Catarina explica as várias causas que condicionam obstrução à normal drenagem das lágrimas pelas vias excretoras. Finalmente deixamos algumas sugestões para usufruírem em família

sugerimos uma caça aos parques, palácios e castelos do nosso país.  
Divirtam-se! Votos de boas leituras e até breve!



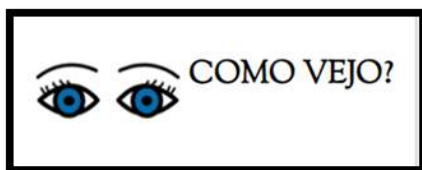
Artista: [@maiden\\_moose](#)

## Ponto de Vista... CAIPDV

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.

### Uma caminhada para o primeiro ciclo

O SL e o JV são duas crianças acompanhadas pela equipa do CAIPDV desde 2016. São duas crianças com sorrisos lindos e que têm em comum o défice visual cerebral (DVC). O DVC dificulta-lhes o reconhecimento do mundo como nós o vemos, daí que precisem de algumas adaptações e compensações para que a sua visão seja mais eficiente e, por conseguinte, mais funcional.



Com a transição para o primeiro ciclo de ensino básico, ou seja, uma escola nova com amigos, professores e assistentes operacionais novos, foi necessário apresentá-los, cada um no seu distrito (Aveiro e Guarda), na sua cidade, na sua escola. Para isso, foram realizadas sessões de



sensibilização sobre o DVC e as características do funcionamento visual quer do SL quer do JV respetivamente, dirigidas não só aos profissionais que os acompanham naqueles contextos como também aos seus pares que com eles interagem diariamente.



### Movimento



Esperamos que ambas tenham sido uma mais valia na integração destas crianças no seu novo contexto educativo.



Ao SL e ao JV desejamos muitas felicidades e um mundo muito colorido!

## Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)



### Webinar sobre DVC

No dia 11 de novembro de 2021 a equipa técnica do CAIPDV teve o prazer de participar no webinar sobre défice visual cerebral organizado pela Royal Dutch Visio. Este é um centro especializado no trabalho com população cega e com baixa visão, sediado na Holanda, que tem sido nosso parceiro, nomeadamente no projeto Arquitetos de Ambientes Amigáveis e Inclusivos, dirigido a crianças com DVC, que foi dinamizado recentemente. Este webinar contou com a participação de profissionais de vários países que trabalham na área da deficiência visual, o que permitiu uma troca de experiências e conhecimentos extremamente rica e que será uma mais-valia para o trabalho desenvolvido no caipdv. Agradecemos, por isso, à Royal Dutch Visio o convite que nos endereçou para participar neste



webinar. Que venham mais!

Link do webinar disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=T5zhkYQXiDM>

### Palavras ditas, palavras escritas, palavras sentidas

No passado dia 4 de janeiro de 2022, o CAIPDV esteve presente numa acção online de comemoração do Dia Mundial do Braille dinamizada pela Bengala Mágica. Esta acção pretendia ainda assinalar o lançamento da edição do livro "BRAILLE, PORQUÊ?" composto por artigos de várias pessoas com reconhecida experiência e/ou formação na área da educação e/ou Deficiência Visual. Este documento pretende enfatizar a importância do ensino e aprendizagem da grafia

braille, contrapondo a corrente que defende que as novas tecnologias podem substituir o braille. Um dos textos inseridos nesta publicação foi elaborado pela equipa do CAIPDV intitulado "**Palavras ditas, palavras escritas, palavras sentidas**".



Esta publicação foi preparada pela Bengala Mágica em colaboração com a Pró-Inclusão – Associação Nacional de Docentes de Educação Especial e está disponível em:

[https://issuu.com/geral-proinclusao/docs/cademo\\_braille\\_porqu\\_4jan2022\\_ed7c0a5cdce896](https://issuu.com/geral-proinclusao/docs/cademo_braille_porqu_4jan2022_ed7c0a5cdce896)



## Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

### Bem vinda Sara

Olá, o meu nome é Sara, tenho 30 anos, vivo na cidade de Águeda e sou Terapeuta da Fala.



O ano de 2022 começou com novas oportunidades e tornou a ANIP a minha nova casa. Iniciar o ano com este desafio deixa-me muito motivada, mas, confesso, também um pouco ansiosa. Embora o contacto ainda seja breve, não poderia deixar de agradecer às minhas novas colegas que tão bem me receberam e acarinham, ajudando-me a conhecer o funcionamento do CAIPDV.

A minha experiência como Terapeuta da Fala tem sido, essencialmente, feita junto de famílias e crianças entre os 6 e os 18 anos com dificuldades de aprendizagem em

contexto escolar. Agora que faço parte do CAIPDV vou poder contactar com faixas etárias mais novas (0-6 anos) com deficiência visual, o que alargará os meus conhecimentos, apurando as minhas capacidades como profissional.

Sou apaixonada por viajar, conhecer outras culturas, histórias e pessoas. O contacto com a natureza é, para mim, essencial ao meu estar, e por isso, sempre que posso faço caminhadas, onde me descubro entre respirações, contemplações e onde aproveito para tantas vezes meditar. Gosto de livros, e de me mergulhar neste prazer que é a leitura. Considero-me alguém atenta a um estilo de vida mais saudável, interessada na implementação de práticas mais sustentáveis, procurando ser uma pessoa consciente nas decisões que faço. Adoro cozinhar e juntar as pessoas que me são mais queridas à mesa, nesse momento tão bonito de partilha.

Agora que 2022 chegou, espero conseguir estar à altura dos desafios, desejando ser um bom elemento para a equipa do CAIPDV.

### Atelier de pais

No próximo dia 23 de abril, realizar-se-á mais um atelier de pais!

Com a pandemia COVID-19 tivemos que fazer uma pausa nos *ateliers* presenciais, mas agora gostaríamos de retomar e poder voltar a contar com a vossa presença. Como alguns de vocês já sabem, desde há algum tempo que dinamizamos um *atelier* para pais de crianças com cegueira/baixa visão grave. Nestes *ateliers* pretende-se promover o convívio e a partilha de experiências entre as famílias, assim como a sua capacitação relativamente a algumas temáticas consideradas relevantes (elaboração de materiais específicos para crianças com cegueira/baixa visão severa, promoção da fala e linguagem, comportamento e temperamento da criança, entre outras). Neste atelier vamos falar de literacia emergente. Esperamos poder contar com a vossa presença!



## Ponto de Vista... CLÍNICO

Neste espaço serão abordadas questões clínicas relacionadas com baixa visão e cegueira. Aqui procuramos partilhar informação do âmbito oftalmológico, contando para isso com a colaboração da Dr.<sup>a</sup> Catarina Paiva (desde 2005, oftalmologista pediátrica do Hospital Pediátrico de Coimbra e responsável pela Consulta de Baixa Visão do Hospital Pediátrico de Coimbra).

É muito frequente na consulta de Oftalmologia Pediátrica os pais queixarem-se de que os seus filhos de poucos meses “estão sempre a chorar” de um ou ambos os olhos. Existem várias causas que condicionam obstrução à normal drenagem das lágrimas pelas vias excretoras, sendo a **obstrução congénita do ducto nasolacrimal** a patologia mais frequente em idade pediátrica.

Para compreender esta patologia, torna-se importante conhecer o sistema de drenagem lacrimal do olho. Este é constituído por dois pontos lacrimais localizados na margem palpebral medial superior e inferior por onde entram as lágrimas a ser drenadas, dois canalículos que fazem a ligação destes pontos ao saco lacrimal e um ducto nasolacrimal que encaminha as lágrimas do saco para serem drenadas ao nível do nariz (abertura na mucosa nasal localizada abaixo do meato inferior); uma

representação esquemática deste sistema é visível na [figura 1](#).

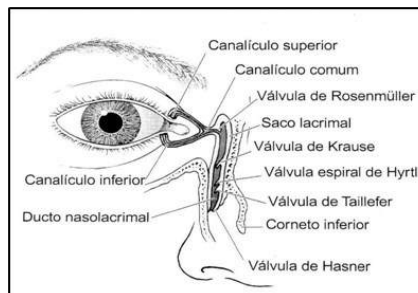


Figura 1 - Via de drenagem lacrimal

Desta forma, a obstrução neste sistema de drenagem pode ocorrer a vários níveis. Nas crianças, ela deriva habitualmente de anomalias congénitas do desenvolvimento em um dos níveis mencionados:

### **Obstrução ao nível do ponto lacrimal ou dos canalículos:**

Esta pode ser causada por uma membrana que impede a passagem das lágrimas para os pontos e consequentemente para os canalículos ou por uma atresia (ausência ou formação incompleta) destas estruturas.

### **Fístula congénita entre o saco lacrimal e a pele:**

Caracterizada pela presença de um “canal alternativo” para a passagem das lágrimas que saem do saco lacrimal diretamente para a pele.

### **Dacriocistocelo congénito:**

Apresenta-se como uma tumefação junto à cana do nariz, causada pela distensão do saco lacrimal devido a uma obstrução localizada distalmente a este. Uma vez que a válvula localizada entre os canalículos e o saco (válvula de Rosenmüller) tem uma drenagem unidirecional ela impede a passagem das lágrimas no sentido oposto (do saco para os pontos lacrimais) e estas não são drenadas em nenhum dos sentidos formando-se a tumefação. Os dacriocistocelos podem infectar (dacriocistite aguda), observando-se nesse caso a presença de sinais inflamatórios como eritema e calor, pelo que o seu tratamento deve ser instituído atempadamente para evitar esta complicação (habitualmente com massagem ou se necessário cirurgia). Trata-se de uma patologia

## Ponto de Vista... CLÍNICO (cont.)

que pode ser bilateral (em 20 a 30% dos casos) e requer observação por um médico uma vez que podem causar obstrução da via aérea originando dificuldades respiratórias sobretudo durante a alimentação, situação que também necessita de intervenção cirúrgica. Também é realizada cirurgia no caso de dacriocistocelos que não resolvem ao fim de 1 a 2 semanas de vida.

### Obstrução congênita do canal nasolacrimal:

Como já referido, esta é a **causa mais frequente** de obstrução do sistema lacrimal em idade pediátrica e está presente em 5% dos recém-nascidos. Pode ser dividida em simples (quando é causada por uma membrana na extremidade distal do ducto, na válvula de Hasner – válvula que se encontra na abertura do ducto para a mucosa nasal) ou complexa (quando se deve a uma obstrução difusa ou óssea do ducto).

Apresentação clínica: epífora (lágrimas que escorrem pela cara) e secreções periorbitais recorrentes nos primeiros meses de vida, uni ou bilaterais, que agravam com a congestão nasal.

Diagnósticos diferenciais: glaucoma infantil (epífora, blefarospasmo e fotofobia), conjuntivites de repetição.

Tratamento médico: **massagem** do saco lacrimal no sentido de drenagem das lágrimas (massagem de Crigler – figura 2), associada a **limpeza palpebral e colírios antibióticos** na presença de infeção. A massagem tem como objetivo não só promover a circulação das lágrimas de forma a evitar estase e infeção mas também exercer pressão hidrostática ao nível da válvula de Hasner para abrir a membrana de forma espontânea. Com este tratamento, há uma resolução da patologia em 90% dos casos até aos 9-12 meses de vida.



Figura 2 - Massagem de Crigler

Tratamento cirúrgico: quando a obstrução não resolve com o tratamento conservador e estamos na presença de uma obstrução simples, há a necessidade de se realizar uma

pequena intervenção cirúrgica no bloco operatório, que consiste em realizar uma **sondagem das vias lacrimais** (figura 3) para desfazer a obstrução e abrir a passagem do ducto nasolacrimal para o nariz. A resolução dos sintomas pode apenas ser visível em 1 semana ou mais após a cirurgia.

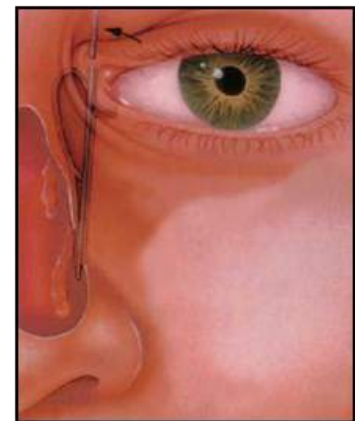


Figura 3 - Sondagem da via lacrimal

Tratando-se de uma patologia muito frequente, é importante os pais saberem reconhecê-la precocemente para que a observação pelo Oftalmologista seja realizada com o objetivo de exclusão das patologias mais graves e, no caso da obstrução congênita do ducto nasolacrimal, para que o tratamento conservador seja instituído atempadamente de forma a evitar a implementação de tratamentos mais invasivos.

## Ponto de Vista... Famílias

Este é um espaço onde se pretende dar voz às famílias de crianças com deficiência visual. Aqui as famílias são narradoras da sua própria história e podem partilhar as suas vivências, experiências, estratégias...Aqui as famílias são protagonistas de uma história. Enfim... aqui partilha-se tudo aquilo que é SER FAMÍLIA.



Olá a todos.

Sou o Gustavo e tenho 7 anos, nasci com uma doença rara detetada à nascença através do teste do pézinho, que me afeta a visão.

Sou acompanhado no Hospital Pediátrico de Coimbra por médicas extraordinárias que me encaminharam para uma das equipas de Intervenção Precoce (ANIP).

Quero aproveitar esta oportunidade para agradecer publicamente e partilhar o excelente trabalho desenvolvido pela mesma.

Ao entrar no meu seio familiar, esta equipa trouxe com ela muita responsabilidade, um conhecimento científico extraordinário, muita prática mas, acima de tudo muita sensibilidade.

Para mim e para os meus pais foi um alívio, porque nos sentimos acompanhados o que nos transmitiu um conforto inesquecível.

Apercebemo-nos logo, dos benefícios que dali vinham.

Após várias avaliações ao longo deste meu percurso, que se iniciou nos primeiros meses da minha vida e em minha casa, houve logo uma partilha de informação do diagnóstico e uma abordagem dinâmica com muita integração.

Ensinarão também os meus pais a construir diferentes conteúdos com brilhos, texturas, e cor, de forma a promover momentos lúdico/pedagógicos, com o objetivo de desenvolver e estimular a minha visão e o meu desenvolvimento intelectual.

Outras das ferramentas muito importantes foram sem dúvida, a Creche e o Jardim de Infância, desenvolveram ações em articulação com os professores, preparando-os para agirem de acordo com as minhas

especificações e promoverem o meu bem-estar e adaptação.

Sou um menino acompanhado por uma equipa multidisciplinar, formada por pessoas específicas nas diferentes áreas terapêuticas.

A equipa (ANIP) sempre disponibilizou o seu tempo, partilhou o seus conhecimentos e simpatia nas reuniões, para que em conjunto traçássemos e planeássemos estratégias para que eu possa chegar mais além.

Quero deixar uma palavra de gratidão a toda a equipa dedicada e profissional, que nesta fase tão importante para mim e para a minha família, nos tem acolhido e trabalhado para que eu possa ter os melhores cuidados e ser um menino mais feliz.



## Ponto de Vista... Profissionais

Este é um espaço dedicado aos profissionais que de alguma forma tenham contacto com a deficiência visual em idades precoces (0 - 6 anos) e pretendam partilhar histórias sobre o trabalho com crianças com esta patologia. Pretende-se que aqui possam ser colocados os mais variados testemunhos e que estes sejam úteis para todos os que leem o nosso boletim.



O Afonso foi referenciado para o CAIPDV em janeiro de 2021, pela Equipa Local de Intervenção Precoce de Tábua/Oliveira do Hospital, devido à sua patologia - glaucoma congénito. É apoiado há quase 2 anos letivos.

Ser educadora de infância na Intervenção Precoce é uma aprendizagem constante, uma experiência muito enriquecedora, desafiante e também muito gratificante pela partilha, articulação, aceitação e reflexão que propicia.

A intervenção individualizada, dinamizada nos contextos naturais da vida da criança, numa aprendizagem de partilha colaborativa, de interação, afeto e confiança, centrada nas

necessidades que a família sente, define e decide como objetivos a trabalhar para promover o desenvolvimento contínuo da sua criança foram e são princípios basilares na ajuda ao Afonso Peres, o menino de 4 anos que acompanho há quase dois.

O desenvolvimento e crescimento do Afonso a nível visual e global é, em muito, fruto do trabalho de persistência, estimulação e acompanhamento da sua família.



Como mediadora de caso, estou atenta, observo, escuto e colaboro com o Afonsito e com a sua família, capacitando, reforçando e fortalecendo as muitas competências e forças que estes possuem e que tanto têm contribuído para promover oportunidades de aprendizagem e aquisição de novas competências e conhecimentos. Procuo ajudar a família a pensar e mobilizar os apoios e recursos de que dispõe para a ajudar a atingir os objetivos definidos no Plano Individual de Intervenção Precoce (PIIP) do Afonso.

A família, sempre presente e colaborativa, nunca baixou os braços perante a patologia de falta de visão do Afonsito. Na partilha e articulação constante que tenho com a família verifico que esta impulsionou as suas capacidades parentais, conhecimentos, experiências e atividades para ajudar a sua criança a crescer, conquistar e melhorar as suas



## ***Ponto de Vista... Profissionais (cont.)***

competências.



Não posso deixar de mencionar também o precioso contributo das duas educadoras de infância e das assistentes operacionais que cruzaram o caminho Afonsito, assim como do Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual – CAIPDV que, com os seus recursos materiais e humanos especializados a nível da visão, tem desenvolvido um trabalho em consonância com os princípios preconizados pela Intervenção Precoce, adequado à deficiência visual do Afonsito, sugerindo ao mediador, família e cuidadores, atividades e estratégias de intervenção integradas nas suas rotinas diárias e em todos os contextos vivenciados para potenciar ao máximo a sua visão funcional.

O trabalho de parceria e capacitação, dinamizado por todos os intervenientes (família, educadoras titulares, CAIPDV e por mim, mediadora de caso da Intervenção Precoce), sempre recetivos e disponíveis para se ajustar às características e necessidades do Afonsito têm contribuído para o sucesso da intervenção.

A sua evolução tem sido significativa quer a nível da interação social com os pares, quer a nível da linguagem. Manifesta muita curiosidade e participa nas atividades com entusiasmo, desafiando-se a si próprio no seu empenho e no seu



querer. Está uma criança ativa, motivada, auto confiante, autónoma, sem medos e sem receios.

É um privilégio trabalhar com o Afonso e com a sua família e muito gratificante observar a sua evolução.

É enriquecedor colaborar com todos os parceiros e intervenientes. A todos agradeço pelas aprendizagens sistemáticas que me têm proporcionado nesta caminhada conjunta. Para todos, força, esperança e perseverança.

*“A gente não encontra ninguém nesta vida por acaso. Cada pessoa é um teste, uma lição ou um presente”.*

Autor desconhecido

Sandra Costa

## O CAIPDV sugere...

No espaço **CAIPDV sugere...** serão sugeridos alguns websites, blogues e livros relacionadas com a deficiência visual e atividades para fazer em família.

Neste número sugerimos uma viagem ou mesmo uma caça aos parques, palácios e castelos do nosso país. Porque não usarmos os outros sentidos nesta aventura, sintam os cheiros, oiçam os sons, tateiem o chão, a flora e quem sabe a fauna!!! Sujem-se e sintam o vento!!! Oiçam e imaginem histórias, dêem origem a novas memórias... Vistam-se de príncipes e princesas!

De norte a sul do país aqui vai uma bela lista! Desfrutem! Inspirem-se e enviem-nos as fotografias!

### Parque de Serralves (Porto)



“O Parque de Serralves tem 18 hectares e é composto por uma grande diversidade de magníficos espaços harmoniosamente interligados: jardins formais, matas e uma quinta tradicional. Projetado pelo arquiteto Jacques Gréber nos

anos 30 do século XX, é uma referência singular no património da paisagem em Portugal.



Uma visita ao Parque, em qualquer um dos seus circuitos com diferentes percursos e durações, é uma oportunidade privilegiada para estar em contacto com a natureza e apreciar a grande diversidade de um património arbóreo e arbustivo composto por sensivelmente 200 espécies e variedade de plantas autóctones e exóticas ornamentais.

Além disso, os jardins e o parque são também cenário museográfico: numa visita ao parque poderá conhecer as esculturas - expostas em permanência - que são obras da Coleção da Fundação de Serralves.”

### Palácio e mata nacional do Buçaco (Mealhada)



“A Mata Nacional do Bussaco encontra-se no extremo Noroeste da Serra do Bussaco, no concelho da Mealhada. Com 549 m de altitude, a sua localização geográfica confere-lhe um microclima muito particular, com temperaturas amenas, elevada precipitação e frequentes nevoeiros matinais, que favorecem a ocorrência de elevada biodiversidade. Num passeio diurno poderão observar-se e ouvir-se numerosas espécies de aves florestais. O crepúsculo revela outros sons e movimentos.”

### Convento e Tapada Nacional de Mafra

“Também é conhecida por floresta encantada, porque conserva toda

## O CAIPDV sugere... (cont.)



uma aura de misticismo que só os lugares especiais como este conseguem ter. É um espaço maravilhoso para se estar em contacto com a natureza. Tem árvores, um riacho e vários animais em liberdade (cerca de 300, entre javalis, gamos, veados ou raposas).”



### Palácio e Quinta da Regaleira (Sintra)

O Palácio da Regaleira é o edifício principal e o nome mais comum da Quinta da Regaleira. Também é designado Palácio do Monteiro dos Milhões, denominação associada à alcunha do seu antigo proprietário, António Augusto Carvalho Monteiro.

Carvalho Monteiro, pelo traço do arquitecto italiano Luigi Manini, transforma a quinta de 4

hectares num palácio rodeado de luxuriantes jardins, lagos, grutas e construções enigmáticas, lugares estes que ocultam significados alquímicos, como os evocados pela Maçonaria, Templários e Rosa-cruz. Modela o espaço em traçados mistos, que evocam a arquitectura românica, gótica, renascentista e manuelina.



A Quinta da Regaleira é um lugar para se sentir. Não basta contar-lhe a memória, a paisagem, os mistérios. Torna-se necessário conhecê-la, contemplar a cenografia dos jardins e das edificações, admirar o Palácio, verdadeira mansão filosofal de inspiração alquímica, percorrer o parque exótico, sentir a sua espiritualidade.

enigmáticas, lugares estes que ocultam significados alquímicos, como os evocados pela Maçonaria, Templários e Rosa-cruz. Modela o espaço em traçados mistos, que evocam a arquitetura românica, gótica, renascentista e manuelina.

A Quinta da Regaleira é um lugar para se sentir. Não basta contar-lhe a memória, a paisagem, os mistérios. Torna-se necessário conhecê-la, contemplar a cenografia dos jardins e das edificações, admirar o Palácio, verdadeira mansão filosofal de inspiração alquímica, percorrer o parque exótico, sentir a sua espiritualidade.

### Forte da Graça (Elvas)



“Este forte foi edificado na Monte da Graça, um dos pontos mais altos desta zona do Alentejo, a mando de D. José I, em 1763, com o objetivo de fazer frente às investidas dos espanhóis. É considerado um dos melhores exemplares da arquitetura militar da Europa no século XVIII, e das fortalezas abaluartadas mais poderosas. É também o ponto mais emblemático do Património Mundial que é constituído pela Cidade-Quartel Fronteiriça de Elvas.” Com uma florestação diferente dos locais

anteriores, aqui poderão sentir as muralhas e a vegetação rasteira.

## Fortaleza de Sagres



“Localizada em posição dominante na Ponta de Sagres e erguida no séc. XVI por D. Henrique. No seu interior esta Igreja de Nossa Senhora da Graça, construída exatamente onde antes esteve a Igreja de Santa Maria, anteriormente destruída por Sir Francis Drake em 1587. Existe nesta fortaleza uma impressionante Rosa dos Ventos e Relógio de Sol, que se pensa

remontar ao Infante.” Aqui poderão sentir a maresia, ouvir o som do mar e imaginar como terá sido desbravar novos mundos!



Ilustração: Oliver Jeffers

**Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim “Ponto de Vista”. Para nós, a sua opinião é essencial!**

**Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa morada ou através do e-mail.**

**Contamos com a vossa participação para fazer crescer este espaço de partilha.**

### **Morada:**

Associação Nacional de Intervenção Precoce  
CAIPDV  
Praceta P. José Anchieta, Lt 5 r/c - Loja C  
3000-319 Coimbra

**Telefone:** 239 928 126

**Telemóvel:** 965 224 961

**Email:** caipdv@anip.net

**Facebook:** <https://pt-pt.facebook.com/ANIP.pt/>